



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as coisas boas,
E dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAPHIA FIDELIGNA DE J. N. DE MELLO.

AS ALMAS DO OUTRO MUNDO.
DIALOGO

Entre D. Ziguizigue animosa, e D.
Choromigas muito medrosa.

D. Ziguizigue.

Ja não posso escutar as vossas in-
zonas. Tendes, minha amiga, essa
cabeça recheada de prejuizos; e por
mais que vos queira dissuadir das vi-
sões, que vos figura a vossa imagina-
ção desregrada, não acabo com vos-
co, que deixes de acreditar em al-
mas do outro mundo.

D. Choromigas.

Como não acreditar, se ainda a
noite passada não pude pregar olhos
pele que vi, e ouvi desde que nos re-
tulhemos para dormir?

D. Zigue.

E o que foi, que vós visteis, e ou-
vistes?

D. Chorom.

O que foi? Acredita-se-me os car-
bellos só de o recordar. Primeiramente
te apenas me metti na cama e vi huns
gemidos tão sentidos, e penalzados,
que parecia de quem tinha sofrido
hum grande perda. Logo que ces-
saraõ os gemidos, ouvi arrastar co-
rentes, rolar almofadas de renda, tu-
do na salla proxima ao meu quarto,
onde não dorme ninguem. Senti pi-
zadas compassadas, e vagarosas, a-
brir portas, e fecharas, e apezar do
grande medo, que de mim se apode-
rou, saltei da cama tremendo, corri
à porta, abri a, examinei a salla, e
achei tudo em silencio, o candieiro
acceso, e nem viva alma por ali. A
vista disto como quereis, que não de-
cruito a os meus sentidos, e me não

o vença de que a minha caza anda
assombrada?

D. Zigue.

Tudo isso bem pôde ser artificio
de alguma pessoa de caza. Dizei-me,
vós não tendes alguma escrava reco-
lhida e raziari minha?

D. Chorom.

Tenho sim; e não menos de cinco;
todas donzelinhas, benza-as Deos;
mas o que faz isso ao nosso caso?

D. Zigue.

Faz muito, minha amiga, faz mui-
to: examinaí bem todas essas farças,
tomai as devidas precauções, e vireis
no conhecimento de que tudo são ve-
lhacarias das vossas mocambas, que
buscáo aterrorizar-vos, a fim de po-
derem introduzir os seus apaixonados
em caza pela calada da noite.

D. Chorom.

Não, amiga, não façaes este juizo
temerario. As minhas crias não são
capazes dessas idrões são simpleses
innocentes, e não tem ardil para
tanta cousa.

D. Zigue.

Como sois parva! Inocente sois
vós, e não ellas. Eu sou mulher; mas
devo confessar aqui entre nós, que
nós outras temos hum talento decisi-
vo para embaçar a quem queremos,
e a quem nos faz conta illudir. So-
mos fertilissimas em recursos, e o
homem mais sagaz, mais estudioso
não he capaz de sahir-se de hum a-
perto e arbo, desembaraço, e
finura, com que nós o fazemos. Mas
fique em segredo esta minha sincera
confissão: não o saiba o maldicto Ca-
rapuceiro, que tanto aproveitaria
esta minha, se lhe calissem as unhas.
Ponde vos á espreita, e sabereis, e
todos esses encantamentos são ti-

mauhaes de alguma das vossas mocam-
bas.

D. Chorom.

Onde toráo as minhas escravas
buscar correntes para arrastar? Co-
mo? Lem ellas abrir, e recuar por-
tas ao mesmo tempo, estando eu tão
proximo a ellas, sem que logo re-
ceba? Minha amiga, deixai-vos des-
sas filozofias. Des de quando me en-
do, que ouço contar innumeraveis
sucessos de cazas mal assombradas,
e d'almas do outro mundo. Quantos
cazos destes me contava minha avó!
Ella affirmava, que seu pai, no fim
de 3 dias do seu falecimento, entrou
a apparecer a varias pessoas: poz to-
da a familia em alvoroço, ate que
declarou á mulher, que vinha pedir,
lhe mandasse dizer huma Missa
que havia promettido; celebrada a
qual na occasião de levantar a Hos-
tia cahio do tecto da Igreja huma to-
lha de arvore inteiramente desconhe-
cida sobre a cabeça de minha bisavó;
e nunca mais houve appareção
alguma. He verdade, que huma cri-
oulinha de caza, que era das mais
perseguidas dessas visagens, no fim
do drama descobrio-se pejada, e hu-
ma de minhas tias, que teria entáo
seus 16 annos, fogio com trem estu-
dante, com quem ao depois veio a
cazar.

D. Zigue.

Eisahi a razão de todos esses en-
cantamentos. Vosso bisavó, depois
de morto, nunca veio ao mundo.
Quem armou todas essas visões toráo
vossa tia, e a crioulinha. Quanto a
folha, que cahio do tecto da Igreja,
todas as mais circumsta. são mara-
vilhosas, e costumáo prezizar em
confirmação dessas historias de de-

Andes, e mal assombrados, devo dizer-vos francamente o que entendo. He espantosa a propheçã, que todos temos nada ao para crer, se não mentirmos, quando se trata de cousas sobre naturaes. As velhas mui verdadeiras, dizem, que não ouvirão o que nunca virão, nem ouvirão, quando se trata do maravilhoso. He mentem só pelo praser de estender, e dar corpo aos objectos extraordinarios, ao imperio inextinguível da imaginaçã. As velhas principalmente (com poucas excepções) são as mais aferradas a esse gostinho. Huma velha (se não teve huma educaçã urbana, e sensata) he ordinariamente hum armazem de caraminholas, que vão imbutindo ás moças, he huma canastra entupida de contos extravagantes, de brucharias, feitiços, de avejos, e fantasmias do outro mundo, com que nos embalão des d'o berço, prejuizos, que mui raramente se despegão da noss'alma, por mais que a razã, e a experiencia nos convençã da sua infundação, e incoherencia. O certo he, que antigamente era raro o dia, em que nad se apresentava na Penha pessoas endemoniadas, a fim dos Padres lhes sacarem os corpos do diabo: hoje já se nad fãa em posseços, e se alguma mulher apparece, fazendo visões, arrancando os cabellos, herraço, com caçra, e fazendo outras loucuras semelhantes, mandã-a ao Medico; e este com lixas, com adoçantes, com banhos tepidos, e dieta tira-lhe do corpo o supposto demonio, que a vexava.

D. Chorom.

Ter as discordias: como he na doctera: mas visto o que me dizeis,

nad devemos dar credito á Sagrada Escripura.

D. Ziguí.

E o que he, que diz a sagrada Escripura a esse respeito?

D. Chorom.

Disse-me o Padre Vigario, se expresso na Escripura, que a alma de Samuel tornou ao mundo, e appareceu ao Rei: logo assim como appareceu aquella, podem apparecer outras muitas, lá para os altos fins, que só Deos sabe.

D. Ziguí.

Eu nad disse, que era impossivel tornarem cá as almas, que passãõ á Eternidade, e muito menos, que Deos nad possa permittir, ou mandar, que esta, ou quella torne a este mundo: mas de Deos poder fazer alguma coisa, nad se segue, que a faça; e em cousas tad extraordinarias são precisas provas evidentiissimas para nos chegarmos a persuadir da existencia de qualquer desses prodigios, e isto tanto mais, quanto a experiencia nos mostra, as astucias, e velhacarias, que acompanhaõ sempre esses cazos. A Deos nada há nada impossivel; mas d'ahi nad devemos inferir, que realmente succedeo tudo quanto elle pode fãer. Finalmente nós vivemos em hum seculo, que ja tem os olhos muito abertos. Hoje ai! da rapariga, que caher na parvoice de dizer, que a sua caza anda mal assombrada: por que os manciços, que saõ muitos, entrãõ a pensamentear no caso, atinãõ com o verdadeiro doende, e o mais he que raras vezes fazem juizo temerario. Rogo vos pois, que não faleis mais em alã do outro mundo.

VARIETADES.

Não sei o que fiz ás Senhoras Carapuceiras, que tanta zanguinha me tem. Todas se arrepeião com os meus escriptos, dizendo, que sou muito mais acerba contra o seu sexo, do que contra o meu. Ora isto he huma injustiça manifesta; porque em verdade eu tenho carregado a mão nos homens, muito mais, do que nas Senhoras. Todavia embora entendad. alguém, que as minhas carapuças não corrigem os defeitos de ninguém. Não he assim. Huma menina conheço eu, que era mui caravel do luxo, e extremosa nas modas; e apezar de parecer de hum genio resmolengo, e agastadiço, já confessou, que lhe agradava as razões do Carapuço, pelo que já não se apurava com tanta soberbia nos objectos da moda, em consequencia do que prometi fazer-lhe a justiça no seu mesmo Carapuço. Por fallar em modas conta-se dous casos curiosissimos, por serem ambos verdadeiros: e não venho dizendo, que são invenções miúdas para me obrigarem a produzir testemunhas.

1.º Caso.

Tinha certa Senhorita mergulhada na goma hum par de tremendissimas mangas de hum vesado de cambria, e pôlas ao ar em huma janella. Hum garazinho, que andava solto, deparou-se sobre as mangas, que já estavam cinzentas, como huma luteria. Vai se não quando surge de repente hum grande furacão, e la se foi subindo pelos ares

huma das mangas com o saguão caído, e tao serena, ia-se alçando que todos julgaram ser huma luteria que se soltára de dia: depois de soltar a grande altura, foi caído com o saguão sobre a cabeça do Carapuceiro, e *Domine*.

2.º Caso.

Dentro do recile em certo beco brigaram duas moças de Jertuzalem, que de muito havia, traziam huma a outra implacavel ojeriza. Estavam ambas vestidas com seus competentes timões, bem espartilhadas, e com hums peitos tao alterosos, que olhadas por de traz pareciam dous maulzóeos ambulantes. De primas em primeiras começaram a bater-se d'aquelles bonitos nomes, que nunca dispensão em taes occasiões. Logo passando ás vias de facto, pegaram-se as unhas, e dentes, e com grande rizeta, do rapazio huma fez saltar da cabeça da outra hum abano, que fazia vezes de pente, e esta arremocou do seio d'aquella huma palha de panacú, que lhe acompanhava o espartilho.

ANNUNCIO.

Os Srs Assignantes do bairro do Recife receberão esta tolha d'agora em diante, de um novo Distribuidor (que é o que distribue neste bairro o Diário d'Administração), a fim de se fazerem bem servidos com a entrega da mesma folha; assim como se poderão satisfazer as suas subscrições, precedendo a recepção dos respectivos recibos.